



Rod. Padre Manoel da Nóbrega, Km  
281 - São Vicente - São Paulo.  
Telefone (13) 3565 1212  
Telefone de emergência toxicológica:  
0800-014 1149

## FICHA DE EMERGÊNCIA

Nome apropriado para embarque

**PESTICIDA À BASE DE  
DERIVADOS DA CUMARINA,  
SÓLIDO, TÓXICO  
(BRODIFACOUM)**

**RATTEN-RAT BP**

Número de risco: **60**  
Número da ONU: **3027**  
Classe ou subclasse  
de risco: **6.1**  
Descrição da classe ou subclasse  
de risco: **SUBSTÂNCIAS  
TÓXICAS**  
Grupo de Embalagem: III

### Aspecto:

Sólido tóxico sob a forma de bloco parafinado. Incompatível com os produtos da subclasse 4.1 com os seguintes números ONU: 3221, 3222, 3231 e 3232; e com os produtos da subclasse 5.2 com os seguintes números ONU: 3101, 3102, 3111 e 3112.

### EPI de uso exclusivo da equipe de atendimento a emergência:

Utilizar luvas e botas de borracha nitrílica, PVC ou outro material impermeável, roupas de encapsulamento total, compatíveis com o produto transportado e equipamento de respiração autônoma. O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735.

## RISCOS

- Fogo:** Material não inflamável. A queima produz monóxido de carbono, dióxido de carbono, brometos e outras substâncias orgânicas não identificáveis. Não há risco de explosão de embalagens com o aumento da pressão interna.
- Saúde:** O produto é irritante de mucosas e pode ser fatal se absorvido pela via digestiva. Após a ingestão do produto podem ocorrer náuseas, vômitos, dores abdominais; após alguns dias podem ocorrer equimoses, sangramento excessivos após traumatismos, sangramento nasal e gengival, sangue na urina, nas fezes e palidez. Hemorragias maciças nos casos mais graves que podem levar a morte. Dosagem letal: DL50 0,27 mg/kg. Concentração Letal: CL 50: 0,0005 à 0,005 mg/L/4 horas.
- Meio Ambiente:** O ingrediente ativo é muito tóxico para organismos aquáticos (peixes, algas, microcrustáceos) e altamente tóxico para pássaros e animais silvestres. Densidade: 1,16 g/ml. O produto é insolúvel em água.

## EM CASO DE ACIDENTE

- Vazamento:** Utilizar o Equipamento de Proteção Individual. Remover as embalagens intactas se puder ser feito sem riscos. Eliminar toda fonte de fogo ou calor. Afastar os curiosos e sinalizar o perigo para o trânsito. Evitar o contato com a pele e roupas. Conter e recolher o derramamento. Colocar os resíduos em um recipiente para eliminação de acordo com as regulamentações locais. Limpar preferivelmente com um detergente; evitar o uso de solventes Pequenos derramamentos: isolar inicialmente 30m em todas as direções. A seguir proteger as pessoas no sentido do vento a 100m durante o dia e 200m à noite. Para grandes vazamentos: isolar inicialmente 90m em todas as direções. A seguir proteger as pessoas no sentido do vento a 700m durante o dia e 2,2 km à noite.
- Fogo:** Extinção com pó químico seco, CO<sub>2</sub>, espuma e água em último caso. Remover as embalagens intactas do local do fogo se puder ser feito sem riscos. Resfriar as embalagens expostas.
- Poliuição:** Evite a contaminação dos cursos d'água e mananciais, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Recolha os resíduos em embalagens com tampa. Descartar conforme legislação local. Avise a Defesa Civil: 199.
- Envolvimento de Pessoas:** Levá-lo acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água em abundância. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.
- Informações ao Médico:** Em caso de ingestão de grandes quantidades procedimentos de esvaziamento gástrico poderão ser realizados desde que imediatamente após a ingestão. Carvão ativado e laxantes salinos poderão ser utilizados devido a provável adsorção do princípio ativo pelo carvão ativado. O antídoto é a vitamina K<sub>1</sub> que deverá ser administrada com a finalidade de proteger contra efeitos anticoagulantes sempre que o tempo de protrombina (TP) estiver alterado (maior que 18 segundos). Doses da vitamina K<sub>1</sub>: adultos e crianças acima de 12 anos: 15 a 25 mg. Crianças menores de 12 anos: 5 a 10 mg. As doses deverão ser repetidas à cada 6 horas até a normalização do TP. Após este tratamento, assegure-se que o paciente deverá ficar em observação por 4 à 5 dias após a ingestão.
- Observações** As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para transporte.

## EM CASO DE EMERGÊNCIA LIGAR PARA:

- **POLÍCIA MILITAR 190**
- **POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL 191**
- **CORPO DE BOMBEIROS 193**
- **DEFESA CIVIL 199**
- **PRÓ-QUÍMICA – ABIQUIM 0800-118270 (24 HORAS)**
- **ORGÃO DE MEIO AMBIENTE ESTADUAL**

<b>ACRE</b> - Secretaria de Estado de Ciência , Tecnologia e Meio Ambiente-SECTMA Fone: (68) 224-5694/224-5497/225-7474 Fax: (68) 224-5694/223-1785	<b>ALAGOAS</b> - Instituto de Meio Ambiente-IMA Fone: (82) 221-8683/326-1992/223-3406(Gab) Fax: (82) 221-6747	<b>AMAPA</b> - Secretaria de Estado de Meio Ambiente-SEMA Fone: (96) 212-5301/02/03 Fax: (96) 212-5303
<b>AMAZONAS</b> - Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas Fone/Fax - (92) 643-2335 - DT - Diretoria Técnica	<b>BAHIA</b> - Centro de Recursos Ambientais-CRA Fone: 0800 711400 ou (71) 312-7191/92/93/94/95/314-7189 /310-1402 - Fax: (71) 312-5439/310-1515	<b>CEARA</b> - Superintendência Estadual do Meio Ambiente-SEMACE Fone: (85) 254-5499/254-5517 - Fax: (85) 254-1198
<b>DISTRITO FEDERAL</b> - Instituto de Ecologia e Meio Ambiente-IEMA Fone: (61) 340-3759/3765 Fax: (61) 340-3782	<b>ESPIRITO SANTO</b> - Secretaria de Estado para Assuntos do Meio Ambiente-SEAMA Fone: (27) 3223-9090/3966 /222-7908 Fax: (27) 3222-7908	<b>GOIAS</b> - Agência Goiana de Meio Ambiente e de Recursos Naturais - "Agência Ambiental de Goiás" Fone: (62) 202-2780/1877 - Fax: (62) 202-2480
<b>MARANHAO</b> - Gerência Adjunta de Meio Ambiente e Recursos Hídricos(GAMA) Fone: (98) 246 5298	<b>MATO GROSSO</b> - Secretaria Especial de Meio Ambiente Fone: (65) 313-2212/2054/3296 Fax: (65) 644-2566/313-2267	<b>MATO GROSSO DO SUL</b> - Secretaria de Estado de Meio Ambiente-SEMACT Fone: (67) 326-4363 326 4045 - Fax: (67) 326 1570
<b>MINAS GERAIS</b> - Fundação Estadual de Meio Ambiente- FEAM Fone:(31) 3298-6590/6500 - Fax:(31) 3298-6570	<b>PARA</b> - Secretaria Executiva de Ciência Tecnologia e Meio Ambiente -SECTAM Fone: (91) 276-8564/ 5100/5797/3332 Fax: (91) 276-8564	<b>PARAIBA</b> - Secretaria Extraordinária do Meio Ambiente e dos Rec. Hídricos e Minerais - SEMARH Fone: (83) 218 4371 - Fax: (83) 218 4370
<b>PARANA</b> - Instituto Ambiental do Paraná-IAP Fone: (41) 333-4715/333-6163 Fax: (41) 333-6841	<b>PERNAMBUCO</b> - Companhia Pernambucana do Meio Ambiente-CPRH Fone: (81) 3441-5877/5585/5409/ 3267-1802 Fax: (81) 3441-6088	<b>PIAUI</b> - Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMAR Fone: (86) 221-8570 / 221-8879 / 222-7532 Fax: (86) 221-9555
<b>RIO DE JANEIRO</b> - Fundação Estadual de Engenharia e Meio Ambiente-FEEMA Fone: (21) 3891-3366/580-4068 Fax: (21) 589-3283 / 0919	<b>RIO GRANDE DO NORTE</b> - Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte - IDEMA Fone: (84) 232-2198/2110/2111 - Fax: (84) 232-1976	<b>RIO GRANDE DO SUL</b> - Secretaria do Meio Ambiente - SEMA Fone: (51) 3226-0540/3225-9237 Fax: (51) 3225-9659
<b>RONDÔNIA</b> - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental - SEDAM Fone: (69) 224-2528 - Fax: (69) 224-2529	<b>RORAIMA</b> - Departamento Estadual de Meio Ambiente-DMA Fone: (95) 623-2505/1466 Fax: (95) 623-1466	<b>SANTA CATARINA</b> - Fundação do Meio Ambiente-FATMA Fone: (48) 224-8299/223-1399 Fax: (48) 224-6281
<b>SÃO PAULO</b> - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental-CETESB Fone: (11) 3030-6084/6087/6085 - Fax: (11) 3030-6083	<b>SERGIPE</b> - Administração do Meio Ambiente - ADEMA Fone: (79) 216-8000 / 249-1496/1840 Fax: (79) 249-1142	<b>TOCANTINS</b> - Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente Fone: (63) 218-1155/1156 Fax:(63) 218-1099/ 1158

### • CCI – CENTRO DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES

<b>Centro de Referência Nacional - Brasília / DF</b> Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Brasília - DF Fone: (61) 448.1082/448.1099/448.1451 Fax: (61) 448.1076	<b>Belém / PA</b> Centro de Informações Toxicológicas de Belém - Belém - PA Fone: (91) 249.6370 (tel. CIT) Fax: (91) 249.5365 (Diretoria)	<b>Belo Horizonte / MG</b> Serviço de Toxicologia de Minas Gerais - Belo Horizonte - MG Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) - Fone: (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT) - Fax: : (31) 3239.9260(CIT)
<b>Botucatu / SP</b> Centro de Assistência Toxicológica de Botucatu (14) 6815-3048/3881-6017/3881-6034 (Tel. CIT) Fax: : (14) 6822.1385	<b>Campina Grande / PB</b> Centro de Assistência Toxicológica de Campina Grande Fone/Fax: (83) 341-4534	<b>Campinas / SP</b> Centro de Controle de Intoxicações de Campinas Fone: (19) 3788.7573/3788.7290 Fax: (19) 3289-3952 (CIT)
<b>Campo Grande / MS</b> Centro de Informações Toxicológicas de Campo Grande Fone: (67) 386.8655 (Tel. CIT) 9909-5650 Fax: (67) 381.2996(CIT)	<b>Cuiabá / MT</b> Centro de Informação Anti-Veneno de Mato Grosso Fone/Fax: (65) 617-1700 (Tel. Hospital) Fone: (65) 617-1715 (Tel. CIT)	<b>Curitiba / PR</b> Centro de Informações Toxicológicas de Curitiba Fone: (41) 264-8290 / 363-7820 - Fax: (41) 360-1800 - R. 6619 Atendimento: 0800 41 01 48
<b>Florianópolis / SC</b> Centro de Informações Toxicológicas de Santa Catarina Fone: (48) 331.9535/ 331.9173 (Tel. CIT) Atendimento: 0800 643 52 52 - Fax: (48) 331.9083 (CIT)	<b>Fortaleza / CE</b> Centro de Assistência Toxicológica de Fortaleza Fone: (85) 255.5050 / 255.5012 (Tel. CIT) Fax: (85) 255.5048 (CIT)	<b>Goiania / GO</b> Centro de Informações Tóxico-Farmacológicas de Goiás Fone: (62) 201.4113 - Fax: (62) 291-4350 Atendimento: 0800 646 43 50
<b>João Pessoa / PB</b> Centro de Assistência Toxicológica da Paraíba Fone: (83) 216.7007 - Fax: : (83) 224.6688	<b>Londrina / PR</b> Centro de Controle de Intoxicações de Londrina Fone: (43) 3371.2244 - Fax: (43) 3371-2422	<b>Manaus / AM</b> Centro de Informações Toxicológicas de Manaus Fone/Fax: (92) 622-1972
<b>Marília / SP</b> Centro de Atendimento Toxicológico de Marília Fone: (14) 433.8795 (Tel. CIT) - Fax: ( 14) 433.1888 e 422.5457	<b>Maringá / PR</b> Centro de Controle de Intoxicações de Maringá Fone: (44) 225.8484 R. 227 (Tel. Hospital) Fone/Fax: (44) 262.1131 (Tel. CIT)	<b>Natal / RN</b> Centro de Informação Toxicológica de Natal Fone: (84) 232-7969 Fax: (84) 232-7909
<b>Niterói / RJ</b> Centro de Controle de Intoxicações de Niterói Fone: (21) 2717.0521 / 2717-0148 - R. 4 Fax: (21) 2717.0521 - R. 5	<b>Porto Alegre / RS</b> Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul Fone: (51) 3217.1751 (Tel. CIT) - Fax: (51) 3217.9067 Atendimento: 0800 78 02 00 - Celular: (51) 9966.9103	<b>Presidente Prudente / SP</b> Centro de Atendimento Toxicológico de Presidente Prudente Fone/Fax: (18) 231.4422 - Fone: (18) 229-1500 (Plantão) Fone: (18) 9771-2286
<b>Recife / PE</b> Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco Fone: (81) 3421.5444 R. 151 (Tel. Hospital) Fone: (81) 3421.5927 / 3423-8263	<b>Ribeirão Preto / SP</b> Centro de Controle de Intoxicações de Ribeirão Preto Fone: (16) 602-1000 (Tel. Hospital) Fone: (16) 602.1190 (Tel. CIT) - Fax: (16) 610.1375	<b>Rio de Janeiro / RJ</b> Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro Fone: (21) 2573.3244/2290-3344 (Tel. CIT) Fax: (21) 2573-7079 (CIT)
<b>Rio de Janeiro / RJ</b> FIOCRUZ Fone: (21) 2270.0295/2260.5979/3865-3246 Fax: (21) 2260.9944/22702668	<b>São Jose do Rio Preto / SP</b> Centro de Assistência Toxicológica de São Jose do Rio Preto Fone: (17) 210.5000 R. 1380 Fax: (17) 210-5000 R. 1560	<b>São Jose dos Campos / SP</b> Centro de Controle de Intoxicações de São Jose dos Campos Fone: (12) 3901-3400 R. 3431/3449 (Tel. Hospital) Fax: (12) 3912-1232
<b>Salvador / BA</b> Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia - CIAVE Fone: (71) 387.3414/387-4343 e 0800 284 43 43 Fax: (71) 387.3414	<b>Santos / SP</b> Centro de Controle de Intoxicações de Santos Fone: (13) 3222.2878 Fax: (13) 3222.2654	<b>São Paulo / SP</b> Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo Fone/Fax: (11) 5012/2399 (Tel. CIT) Fone: (11) 5012-5311 (atendimento médico) - Atendimento: 0800 771 37 33
<b>São Paulo / SP</b> Centro de Assistência Toxicológica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - São Paulo Fone: (11) 3069.8571 0800148110 - Fax: (11) 3088.9431 - Atendimento: 0800 14 81 10	<b>Sergipe / SE</b> Centro de Informação Toxicológica Fone/Fax: (79) 259.3645	<b>Taubaté / SP</b> Centro de Controle de Intoxicações de Taubaté Fone: (12) 232.6565 Fax: (12) 232.6565
<b>Vitória / SP</b> Centro de Controle de Intoxicações do Espírito Santo Fone/Fax: (27) 3137-2400 / 3137-2406 Atendimento: 0800 283 99 04		